

Soluções e orientação

Filosofia · 11.º ano

F01 · O hábito justifica o futuro?

1. Resposta: Observação: passou às 8 h em 30 dias; previsão: passará amanhã às 8 h.

Critério: Manter passado e futuro distintos. Parcial: apenas um deles.

Erro e deteção: Chamar observação à chegada de amanhã. Perguntar se amanhã já foi registado.

Reforço resolvido: Após cinco dias de chuva, Lia prevê chuva amanhã. Solução: os cinco dias são observações; amanhã é previsão.

2. Resposta: Não. Os registos passados não implicam logicamente um acontecimento futuro.

Critério: Relacionar a negativa com a passagem passado/futuro. Parcial: negar sem razão.

Erro e deteção: Tratar muitos casos como prova dedutiva. Pode haver regularidade sem necessidade lógica.

Reforço resolvido: Uma máquina funcionou 100 vezes. É impossível falhar na próxima? Solução: não; os casos passados não excluem falha futura.

3. Resposta: Usa a regularidade passada para concluir regularidade futura: pressupõe a indução.

Critério: Explicitar a circularidade. Parcial: dizer apenas que não há certeza.

Erro e deteção: Justificar a indução por sucessos anteriores sem reconhecer que isso é outra indução.

Reforço resolvido: «A indução é segura porque acertou até hoje.» Solução: o argumento volta a inferir o futuro do passado.

4. Resposta: A repetição gera hábito e expectativa; não uma demonstração necessária do futuro.

Critério: Distinguir utilidade prática e justificação lógica. Parcial: referir apenas o hábito.

Erro e deteção: Concluir que Hume proíbe toda a previsão. A crítica incide na sua justificação racional.

Reforço resolvido: Posso levar guarda-chuva com base na previsão? Solução: sim, como decisão prática, sem transformar previsão em certeza.

Orientação de correção

Pede ao aluno que sublinhe os tempos verbais e que formule uma conclusão com o mesmo alcance dos registos. Só depois deve discutir a justificação. A incerteza lógica não torna todas as expectativas igualmente razoáveis.

Leitura guiada: em A, o registo é finito e respeita a dias já ocorridos. A conclusão refere um dia ainda não observado. Em B, apelar à uniformidade anterior não fornece uma dedução sobre o futuro. Ao repetir o reforço, pede uma frase de expectativa e outra de certeza; o aluno deve explicar como a primeira pode orientar a ação sem autorizar a segunda.

Classifique cada resposta: 2 pontos se cumpre o critério completo; 1 ponto se contém o elemento parcial indicado; 0 pontos se o contradiz ou omite. Aceite formulações equivalentes. A variante resolvida é apoio à recuperação, não altera a pontuação da resposta original.

Soluções e orientação

Filosofia · 11.º ano

F02 · Testar uma conjectura

1. Resposta: Não. Três resultados favoráveis não provam uma afirmação sobre todos os metais.

CrITÉrio: Distinguir apoio e prova universal. Parcial: negar sem explicar o quantificador.

Erro e deteção: Somar confirmações e concluir certeza. Verificar se o teste abrange todos os casos.

Reforço resolvido: Dois cisnes observados são brancos. Todos são brancos? Solução: a conclusão universal não está demonstrada.

2. Resposta: Um metal que não dilate ao ser aquecido nas mesmas condições C.

CrITÉrio: Conservar condições e negar a previsão. Parcial: exemplo sem condições comparáveis.

Erro e deteção: Alterar temperatura ou condições e chamar ao resultado um teste da mesma previsão.

Reforço resolvido: «Todos os objetos de S flutuam em água.» Contraexemplo: um objeto de S afunda-se em água nas condições do teste.

3. Resposta: Não: aceita qualquer resultado e exclui a possibilidade de ser contrariada.

CrITÉrio: Ligar ausência de resultado refutador à atitude de B. Parcial: resposta sem razão.

Erro e deteção: Confundir resistência à crítica com força científica. Perguntar o que poderia contar contra a teoria.

Reforço resolvido: «Acerta se chover e se não chover.» Pode falhar? Solução: não há resultado excluído por essa afirmação.

4. Resposta: Propor testes exigentes, procurar refutações e rever a teoria perante crítica fundamentada.

CrITÉrio: Aceitar exame crítico, sem prometer prova definitiva. Parcial: mencionar só novos testes.

Erro e deteção: Descartar todo o erro experimental ou aceitar qualquer medição isolada como refutação final.

Reforço resolvido: Surge uma observação adversa. Solução: verificar teste e condições; se corroborada, reconsiderar a conjectura.

Orientação de correção

Antes da correção, distingue conjectura, previsão e resultado. Não classifique uma frase como falsa só por ser refutável: a refutabilidade é uma condição de teste. As condições C são fixadas neste modelo didático, sem experiência real.

Leitura guiada: uma afirmação universal pode sobreviver a três testes e continuar exposta a um contraexemplo. Em B, aceitar qualquer resultado elimina o teste crítico. No reforço, pede um resultado que a hipótese exclua. Ser refutável não significa ser falsa.

Por resposta: 2 pontos pelo critério completo; 1 pelo elemento parcial indicado; 0 se contradiz ou omite. Aceite equivalentes. O reforço não altera a pontuação original.